ANÁLISE TEÓRICA DAS PRODUÇÕES ACERCA DA GESTÃO DO FUTEBOL PROFISSIONAL BRASILEIRO ENTRE 2013 A 2018

Alexsandro Junior Machado[1]
Miguel Archanjo de Freitas Júnior[2]

Resumo: O objetivo do presente estudo foi mapear os artigos científicos publicados no Portal Capes e Scielo, que abordam a gestão do futebol profissional, publicado entre os anos 2013 a 2018. Buscou-se compreender como a temática vem sendo abordada, já que com o passar do tempo este assunto se tornou polêmico na gestão dos clubes do futebol brasileiro, e cada vez mais, estudos de diversas áreas, voltaram-se para esse tema. Para isso foi utilizado como procedimento técnico o estado do conhecimento, o qual resultou em 12 artigos encontrados nas buscas. Os resultados demonstraram que as produções apresentam atributos comuns em alguns aspectos, principalmente quanto aos periódicos de publicações, as abordagens metodológicas e o foco nos indicadores financeiros dos clubes. Não obstante, a maioria dos estudos não apresentou uma vertente teórica consistente para as análises e discussões sobre o tema, e os que apresentaram utilizaram os pressupostos teóricos de Pierre Bourdieu. Percebeu-se a necessidade de pesquisas que possibilitem compreender quem são os agentes que compõem a gestão dos clubes do futebol brasileiro, tendo em vista que em boa parte dos trabalhos estes indivíduos foram criticados, mas sem o aprofundamento teórico necessário.

Palavras-chave: gestão; futebol; “estado do conhecimento”.

Introdução

Se tratando da temática gestão do esporte, tem-se um viés de pesquisa emergente e atual se comparado a outros fenômenos inerentes à sociedade contemporânea, seja nas Ciências Sociais ou em outras áreas. Seu start foi dado em meados da década de 60 nos Estados Unidos, ganhando maior corpo teórico a partir da década de 80, com a criação de programas de graduação e pós-graduação que fomentaram o crescimento de estudos sobre a temática (ROCHA; BASTOS, 2011).

Um subcampo emergente do viés esportivo é a gestão do futebol, que ganhou destaque nas últimas décadas no Brasil e no mundo, por modificações nas características administrativas. Isto porque tal modalidade passou a ser um negócio com grande motor financeiro, “capaz de gerar bilhões de dólares por ano” (PRONI & LIBANIO, 2016, p.01).

Embora apresentado as transformações e tentativas no futebol brasileiro, percebeu-se, através de alguns referenciais utilizados para a estruturação do estudo, a exemplo de (MARQUES; GUTIERREZ & ALMEIDA, 2013; PRONI & LIBANIO, 2016), que o campo futebolístico, à medida que foi sendo estruturado profissionalmente, tornaram-se profissionais os atletas e alguns setores que atuam direta ou indiretamente nele, mas a gestão, neste caso, não acompanhou o mesmo processo, permanecendo alguns aspectos dos modelos iniciais, mesmo que em escalas diferenciadas, até os dias de hoje.

[1] Mestrando em Ciências Sociais Aplicadas (UEPG). Licenciado em Educação Física (UEPG). E-mail: alemarx18@gmail.com.
[2] Doutor em História (UFPR). Graduado em Educação Física (UEPG). E-mail: mfreitasjr@uepg.br

Mas como a bibliografia nacional, que trata do tema da gestão futebolística tem estruturado seus estudos?

Diante da problemática levantada e almejando demonstrar alguns parâmetros acerca dos estudos sobrea a gestão do futebol no Brasil, buscou-se compreender como a temática da gestão vem sendo tratada, seus autores, instituições e as possíveis lacunas encontradas na bibliografia. Para isso foi realizado um estado do conhecimento das publicações nos últimos cinco anos (2013-2018), período equivalente ao ano de início da última avaliação quadrienal da Capes (2013) até o último ano concluído até o momento da pesquisa (2018).

Dessa forma, o presente estudo justifica-se pela possibilidade de discussão teórica e objetiva referente ao tema nas diversas instâncias do conhecimento e ao fato de que a gestão é inerente aos passos dados pelo futebol profissional brasileiro, visto que o período abordado como baliza temporal é cercada por uma leva de megaeventos esportivos ocorridos no Brasil, em que o futebol se destacou, e a partir deste trabalho é possível compreender como a temática foi abordada diante das nuances apresentadas.

Materiais e métodos

O presente estudo foi estruturado através de um Estado do Conhecimento (EC) das produções dos últimos cinco anos acerca da gestão do futebol. O EC é um procedimento que visa a "identificação, registro e categorização" que levem à reflexão e síntese sobre determinada área de produção científica, dentro de um espaço de tempo específico (MOROSINI, 2015, p. 102).

A análise foi realizada através de alguns recursos da Análise de Conteúdo (AC). Neste caso estruturado em três polos cronológicos: a pré-análise, a exploração do material e tratamento dos resultados, por último as inferências e interpretações. (BARDIN, 1977)

Na etapa referente a pré-análise, a qual representa a seleção do material empírico, nela foram selecionados os documentos através dos mecanismos de busca nas bases Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e o Portal de Periódicos CAPES, utilizando como caracteres de busca as palavras-chave "Gestão and Futebol" entre os anos 2013 a 2018.

A partir dos resultados, os artigos foram selecionados através de leituras flutuantes nos títulos e resumos dos trabalhos. Foram selecionados artigos que tratassem de alguma forma sobre a gestão, seja no aspecto histórico, social, organizacional ou econômico.

Após a seleção dos dos artigos, seguiu-se para a exploração do material. O primeiro foi a divisão em duas unidades, a Unidade de Registro UR e Unidades de Contexto. O segundo refere-se à enumeração que foi especificado através da contagem. Por último foi realizada a categorização quanto à metodologia, características teóricas e resultados obtidos.

Resultados e discussões

A busca dos artigos publicados nos últimos cinco anos, nas plataformas Scielo e Capes, resultaram em 333 artigos, sendo 15 na Scielo e 318 na Capes, dos quais 12 foram selecionados. Estes foram analisados através dos pressupostos metodológicos e organizados na Tabela 2, de acordo com as revistas e o respectivo Qualis[3] na área Interdisciplinar, visto que era a área comum em todas as revistas.

[3] Qualis disponível no Webqualis 2016 referente a área Interdisciplinar.

Tabela 2 – Quantidade de artigos sobre a gestão do futebol encontrados nos periódicos

Título da revista	Extrato Qualis (Interdisciplinar)	Frequência absoluta	Frequência relativa
Revista Administração em Diálogo	B2	1	7,7%
Podium: Sport, Leisure and Tourism	B2	4	38,5%
Rev. Bras. de História & Ciências Sociais	B1	1	7,7%
Unicamp	Ñ	1	7,7%
Revista Produção e Desenvolvimento	B4	1	7,7%
Rev. Met. de Adm e Desenvol. Susten.	B2	1	7,7%
Organizações & Sociedade	B1	1	7,7%
Rev. Bras. de Ciências do Esporte	B1	1	7,7%
Motriz - Revista de Educação Física	B1	1	7,7%
Total		12	100%

Fonte: Os autores

A partir da tabela pode-se perceber que áreas das revistas vão desde a administração à educação física, não possuindo apenas um tipo de periódico específico. Quanto aos números, o periódico que mais se publicou sobre a gestão do futebol foi a Podium, já as demais apresentaram apenas uma publicação durante o período consultado. Constatou-se também que a qualificação predominante foi B2 (50%). A explicação para tal resultado é devido a maioria dos trabalhos publicados pertence à revista Podium, sendo esta classificada como B2 na área interdisciplinar. Além disso, infere-se que o resultado elevado referente à Podium é explicado pelo próprio escopo da revista.

Quanto ao local de publicações, prevaleceu a região Sudeste (75%). Apesar de no Brasil não haver nenhum grupo de pesquisa especificamente sobre a gestão do futebol registrado no CNPq, temos nesta mesma plataforma, 33 grupos de gestão do esporte de modo geral e, 45% destes se localizam na região Sudeste, região com maior número de grupos de pesquisa registrado. Reproduzindo assim um dos motivos pelos quais há uma predominância de produções provenientes desta região. Ainda sobre os autores, de acordo com os dados obtidos na consulta de seus currículo Lattes, foi notória a titulação de Doutores (69%), principalmente na área da Administração e Educação Física.

Partindo para a análise das produções foi possível identificar algumas predominâncias, primeiramente quanto aos aspectos metodológicos, percebe-se que a maioria utilizou da técnica documental (50%), ou seja, boa parte analisou empiricamente os dados envolventes da gestão, estes dados estão disponíveis, principalmente nos estatutos e relatórios de transparência econômica dos clubes, documentos disponíveis na internet e de fácil acesso, demonstrando um dos avanços alcançados pela modernização do futebol, principalmente quanto à legislação esportiva no Brasil. Bowen (2009) salienta que a pesquisa documental vem ganhando cada vez mais espaço no número de produções devido a algumas vantagens quanto à facilidade de acesso e custo baixo da pesquisa.

Quanto às abordagens teóricas, poucos foram os que demonstraram uma teoria que iluminava os estudos, apenas dois artigos demonstraram uma vertente teórica que serviu de base para a análise e discussão dos dados. Ambos utilizaram Bourdieu, referente à propriedade dos campos e bens simbólicos. A utilização deste teórico para explicar o esporte nas questões socioculturais, passou a ser comum no Brasil, principalmente a partir da década de 90 segundo Souza; Almeida e Marchi Jr. (2014).

Por último, referente ao foco das publicações, as características de análise financeira tiveram destaque. Infere-se este resultado devido ao momento que o futebol passou neste período, marcado por um aumento significante no número de receitas obtidas pelos clubes, bem como o alto índice de endividamentos.

Considerações finais

O objetivo desse estudo foi compreender como a temática gestão dos clubes de futebol brasileiro vem sendo tratada nos últimos anos. O mapeamento realizado no Portal Capes e Scielo utilizando como palavras-chave "gestão and futebol" resultou numa busca de 333 artigos, dos quais 12 foram selecionados. Os estudos selecionados abordaram a gestão do futebol nos aspectos histórico, social, organizacional ou econômico, sendo os dois últimos o viés mais abordado nos trabalhos. Também foram extraídos e analisados dos trabalhos a formação acadêmica dos autores bem como as instituições envolventes.

Pôde-se concluir através do presente estudo, que existe boas publicações quanto a gestão do futebol, e que é um assunto que tem gerado discussões importantes para o futuro da gestão esportiva. Percebeu-se também que os estudos pouco focaram nos agentes específicos da gestão como os presidentes, mas em boa parte apresentaram críticas referente à estes, mas resumiram-se em críticas generalizadas e superficiais. Deste modo, o presente trabalho demonstrou algumas lacunas instigantes dentro da temática, abrindo espaços para estudos futuros mais aprofundados nos agentes, para que assim possamos contribuir nas discussões mais subjetivas que permeiam o campo da gestão do futebol profissional brasileiro.

Referências:

BARDIN, L. (1977). *Análise de conteúdo***.** Lisboa: Edições 70.

BERTON, R.; BAZANINI, R.; DONAIRE, D. (2013). Mercado de Bens Simbólicos do Futebol: A Estratégia Empreendedora da Gestão Andrés Sanchez no Sport Club Corinthians Paulista. *PODIUM: Sport, Leisure and Tourism Review*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 25-56.

BOWEN, G. A. (2009). Document Analysis as a Qualitative Research Method. ***Qualitative Research Journal,*** [s.l.], v. 9, n. 2, p.27-40.

MARQUES, R. F. R; GUTIERREZ, D. M; ALMEIDA, M. A. B. (2013). O sub-campo do futebol: presidentes de clubes em foco. *Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP*, Campinas, v. 11, n. 1, p. 188-203, jan./mar.

MELO FILHO, A. (2011). *Nova lei Pelé: avanços e impactos*. Rio de Janeiro: Maquinária.

MOROSINI, M. C. (2014). Estado de conhecimento e questões do campo científico. ***Educação (UFSM)***, [s.l.], v. 40, n. 1, p.101-116, 24 dez. http://dx.doi.org/10.5902/1984644415822.

PRONI, M. W; LIBANIO, J. P. M. (2016). O futebol brasileiro na bolsa de valores? *Unicamp***.** IE, Campinas - SP, n. 274, jun.

ROCHA, C.M; BASTOS, F.C. Gestão esportiva: definindo a área. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, 25 (especial): 91-103, 2011.

SOUZA; ALMEIDA; MARCHI JÚNIOR. Por uma reconstrução teórica do futebol a partir do referencial sociológico de Pierre Bourdieu. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [s.l.], v. 28, n. 2, p.221-232, abr. 2014. FapUNIFESP (SciELO).